



# ERASMUS



EGER \* Hungria

**A minha experiência Erasmus tornou-me numa pessoa mais responsável, mais profissional e mais criativa.**

Alexandre Ferreira

Antes de ter iniciado o meu período Erasmus, eu nunca tinha estado noutro país e raramente tinha contactado com estrangeiros. Assim sendo, realizar um estágio de três meses na Hungria foi uma verdadeira aventura para mim.

Durante o tempo em que estive fora, contactei com uma cultura diferente que me influenciou, dando-me novas ideias e uma perspectiva alternativa da vida. Muitas vezes, devido à nossa localização periférica, os portugueses não se sentem europeus a sério – a Europa é algo que nos parece estar distante. Porém, o programa Erasmus altera essa mentalidade e faz-nos sentir como verdadeiros cidadãos europeus.

Apesar de ter entrado recentemente para a União Europeia, a Hungria está, em muitos níveis, melhor organizada que Portugal, incluindo na minha área profissional, o Turismo. Durante o meu estágio observei várias iniciativas que certamente poderiam ser aplicadas com sucesso no nosso país e contribuir para o crescimento económico de que tanto precisamos actualmente.

Para além de conhecer a Hungria, tive também a oportunidade de visitar alguns países vizinhos, como a Áustria e a Eslováquia. Convivi igualmente com estudantes Erasmus de várias nacionalidades – turcos, lituanos, finlandeses e russos.

Esta convivência com pessoas de outros países e de outras culturas ajudou-me a abrir a minha mente e a desmistificar certos estereótipos associados a estas nacionalidades. Acabei por aprender também um pouco da língua e dos costumes dos povos com que me cruzei. Como uma espécie de “embaixador” de Portugal, espero também ter contribuído para dar uma boa imagem dos portugueses.

Apesar das saudades do meu país, da minha família e dos meus amigos, viver durante tanto tempo a uma distância tão longe de casa fez-me crescer e tornou-me mais forte e responsável. Durante a minha estadia, tive experiências que provavelmente nunca teria tido em Portugal, incluindo fazer *couch-surfing* nalgumas cidades (incluindo em Viena, onde fiquei alojado em casa dum árabe) ou visitar os típicos banhos termais húngaros, por exemplo.

Esta experiência permitiu também desenvolver as minhas capacidades. O meu período Erasmus não consistiu na habitual modalidade de estudos, mas sim num estágio, durante o qual pude aprender novas competências que me serão úteis na minha vida profissional. Tive também a possibilidade de aplicar à prática alguns dos conhecimentos que me foram transmitidos durante a minha licenciatura no IPT.

Graças às diversas experiências que vivi durante o meu estágio Erasmus, tornei-me numa pessoa com maior espírito crítico e maior criatividade. Tenho a certeza que isso fará de mim um melhor profissional e também um cidadão mais consciente.